

SUPERBACTÉRIAS: A VOLTA DA ERA PRÉ-ANTIBIÓTICA

Luiza Rodrigues Tirelli¹

Eliane de Lourdes Fontana Piffero²

27

O uso de antibióticos é comum nos dias de hoje para combater infecções de caráter bacteriano. O desenvolvimento desse tipo de medicação tem extrema importância para a saúde humana e animal, visto que antes da criação desse tipo de medicamento, um pequeno corte que fosse infectado poderia causar a morte. No entanto, o uso inadequado dos antibióticos pode apresentar o efeito justamente contrário: a resistência à medicação por parte das bactérias. Quando uma bactéria é resistente a diversos tipos de antibióticos, chama-se de superbactéria e é um problema grave da medicina moderna. Dessa forma, justificou-se a realização desse trabalho para que se saiba os riscos do uso inadequado e exacerbado de antibióticos, sendo uma questão de saúde pública séria e não tão amplamente discutida quanto deveria. Foi objetivo geral desse trabalho analisar as causas da resistência bacteriana a antibióticos. Ademais, o trabalho apresentou como objetivos específicos pontuar os riscos do uso inadequado de antibióticos; caracterizar as chamadas “superbactérias” e o motivo de seu aparecimento e descobrir as possíveis soluções para o problema de resistência por parte de bactérias aos medicamentos existentes. O presente trabalho foi realizado por meio de pesquisas bibliográficas na literatura específica publicada sobre o assunto em sites na internet. Ademais, foram realizadas três entrevistas: com uma farmacêutica da rede de farmácias Panvel, em que foi perguntado sobre a posição da indústria farmacêutica sobre a ameaça da resistência bacteriana; com uma médica veterinária a qual foi questionada sobre a diferença na venda de antibióticos para uso veterinário e uso humano; e também, com uma enfermeira, responsável pelo setor de infecção da Santa Casa de Alegrete, cujas respostas referem-se às medidas tomadas pelo hospital para evitar o aparecimentos de bactérias resistentes e os casos de superbactérias em Alegrete. Outrossim, foi aplicado um questionário com 60 pessoas da população alegretense. Fica claro que resistência bacteriana é uma questão gravíssima de saúde pública, que deve preocupar não apenas a classe farmacêutica e médica, mas também toda a população, que está sujeita a sofrer infecções intratáveis e letais. A humanidade caminha de volta para o tempo em que não haviam medicamentos para contaminações por bactérias e um simples corte torna-se mortal.

Palavras-chave: Antibióticos; Saúde pública; Resistência.

¹Aluna do Ensino Médio do Colégio Prof. Raymundo Carvalho, Alegrete/RS. E-mail: luizartirelli@gmail.com

²Professor(a) orientador(a) do Colégio Prof. Raymundo Carvalho, Alegrete/RS. E-mail: elianepiffero@urcamp.edu.br